

Os Preprints e Discussões para Enfermagem Brasileira

The Preprints and Discussions for Brazilian Nursing

Los Preprints y Discusiones para la Enfermería Brasileña

Recebido: 27/03/2022 | Revisado: 01/04/2022 | Aceito: 04/04/2022 | Publicado: 11/04/2022

Marianna Abreu Lucchesi de Albuquerque

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9042-5237>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: mariannalucchesi@edu.unirio.br

Patrícia Natália Monteiro Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9871-230X>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: patricia.leite@edu.unirio.br

Carlos Roberto Lyra da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4327-6272>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: carlos.lyra@unirio.br

Mary Ann Menezes Freire

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6255-9999>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: mary.freire@unirio.br

Aline da Silva Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0663-0399>
Fundação Oswaldo Cruz, Brasil
E-mail: aline.dasilva@fiocruz.br

Viviane Santos de Oliveira Veiga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8318-7912>
Fundação Oswaldo Cruz, Brasil
E-mail: viviane.veiga@icict.fiocruz.br

Resumo

Objetivo: Identificar as principais reflexões no contexto dos preprints na área da enfermagem e discutir a relevância dos preprints para a ciência brasileira sob a perspectiva da enfermagem. **Metodologia:** pesquisa qualitativa através da revisão integrativa da literatura, sobre a temática da relevância dos preprints sob a ótica da enfermagem brasileira. Foram analisados 5 estudos, dos quais (2) estavam indexados no MEDLINE, (1) no SciELO, (1) na LILACS e (1) no PUBMED. **Resultados:** Verificou-se que até o ano 2018 os preprints não ocorriam com frequência em publicações de enfermagem, no entanto, o seu uso em publicações acadêmicas pertence a uma prática comum em diversas disciplinas. Foram identificadas vantagens de acessibilidade e impacto, uma vez que os resultados de pesquisas são acessíveis gratuitamente a todos que tenham interesse, diferentemente de muitos periódicos, cuja assinatura ou aquisição dos artigos é custosa. **Conclusão:** Observou-se um elevado aumento das produções em forma de preprints na área da saúde pública nos últimos anos. O uso do modelo de publicação preprint está em expansão na área de enfermagem e a sua utilização não ocorre com a mesma frequência que em outros campos como a física, a química e a matemática.

Palavras-chave: Preprints; Enfermagem; Ciência aberta; Ensino.

Abstract

Objective: Identify the main reflections in the context of preprints in the area of nursing and, secondly, to Discuss the relevance of preprints to Brazilian science from the perspective of nursing. **Methodology:** qualitative research through an integrative literature review, on the theme of relevance of preprints from the perspective of Brazilian nursing. Six studies were analyzed, of which (2) were indexed to MEDLINE, (2) SciELO, (1) LILACS and (1) PUBMED. **Results:** It was verified that until the year 2018, preprints did not occur frequently in nursing publications, however, their use in academic publications belongs to a common practice in several disciplines. Accessibility and impact advantages were identified, since research results are freely accessible to all who are interested, unlike many journals, whose subscription or acquisition of articles is expensive. **Conclusion:** There has been a high increase in productions in the form of preprints in the area of public health in recent years. The use of the preprint publication model is expanding in the area of nursing and its use does not occur with the same frequency as in other fields such as physics, chemistry and mathematics.

Keywords: Preprints; Nursing; Open science; Teaching.

Resumen

Objetivo: Identificar las principales reflexiones en el contexto de los preprints en el área de enfermería y, en segundo lugar, Discutir la relevancia de los preprints para la ciencia brasileña en la perspectiva de la enfermería. **Metodología:** investigación cualitativa a través de revisión integrativa de la literatura, sobre el tema de la relevancia de los preprints en la perspectiva de la enfermería brasileña. Se analizaron seis estudios, de los cuales (2) estaban indexados a MEDLINE, (2) SciELO, (1) LILACS y (1) PUBMED. **Resultados:** Se verificó que hasta el año 2018, los preprints no ocurrían con frecuencia en las publicaciones de enfermería, sin embargo, su uso en publicaciones académicas pertenece a una práctica común en varias disciplinas. Se identificaron ventajas de accesibilidad e impacto, ya que los resultados de las investigaciones son de libre acceso para todos los interesados, a diferencia de muchas revistas, cuya suscripción o adquisición de artículos es costosa. **Conclusión:** En los últimos años se ha producido un elevado incremento de las producciones en forma de preprints en el área de la salud pública. El uso del modelo de publicación preprint se está expandiendo en el área de enfermería y su uso no ocurre con la misma frecuencia que en otros campos como la física, la química y las matemáticas.

Palabras clave: Preprints; Enfermería; Ciencia abierta; Enseñanza.

1. Introdução

Nos dias atuais, o termo *preprint* (pré-publicação) tem aparecido na forma de um vocábulo comum nas diversas áreas de editoração científica, embora inúmeras pessoas não saibam exatamente a que se relaciona (Souza, 2019).

A partir de 1991, considera-se que as pré-impressões têm se apresentado cada vez mais em meio eletrônico na Internet ao invés das cópias em papel. Originou-se grandes bancos de dados de pré-impressão, dentre eles podemos citar o arXiv e HAL (arquivo aberto), até aos repositórios institucionais. A distribuição de preprints remete aos anos 1960, quanto o *National Institutes of Health* lançou os *preprints* biológicos. Após seis anos, a utilização desses grupos de troca de conhecimentos foi cessada, em parte visto que os periódicos passaram a não aceitar submissões compartilhadas através desses canais. (Souza, 2019)

O termo *preprint* está intimamente ligado à atuação da SciELO (Scientific Eletronic Library Online), na conjuntura brasileira moderna dos periódicos científicos, de acordo com a sua recomendação de unificar em um repositório próprio de *preprints*, em consonância com as variações internacionais de publicação científica. No Brasil, o SciELO Repository é um repositório relativamente novo, submetido à divulgação dos trabalhos apresentados no evento de 20 anos da SciELO no ano de 2018.

Todavia no âmbito das publicações do blog SciELO em Perspectiva, autores nacionais, bem como outros internacionais, apontam a narrativa desse estilo de divulgação nas áreas de conhecimento tais como a física e a ciência da computação, em resumo, nas ciências duras, em especial nos Estados Unidos. Nesse país, inúmeros repositórios de *preprints* estão firmados e se mostram do jeito que os pesquisadores que necessitam publicar, em maior quantidade e com mais periodicidade, o resultado de suas pesquisas. Seguindo a alta diligência por publicações mais aceleradas de resultados de pesquisa no Brasil, em especial nas áreas de saúde pública, de forma progressista o periódico Memórias do Instituto Oswaldo Cruz passou a receber os *preprints* (Nassi-Caló, 2017; Pirmez, 2017).

No decorrer de uma publicação acadêmica, um *preprint* significa uma variante de um manuscrito antecedendo a avaliação por pares, as quais atestam ou não sua publicação oficial em um dado periódico. O *preprint* é inserido pelo próprio autor em um servidor de *preprints*, normalmente subdividido por temas, acompanhado de procedimentos públicos. A forma *preprint* pode ser uma evolução ou uma forma incompleta, entretanto o mais comum é a forma final. Ao lançar mão desse serviço, os autores determinam uma data prévia, podendo solicitar glosas e agrupar propostas ao manuscrito, que será endereçado mais adiante ao processo editorial formal de um determinado periódico (Spinak, 2016).

Objetivou-se identificar as principais discussões no contexto dos *preprints* na área da enfermagem e discutir a relevância dos *preprints* para a ciência brasileira sob a perspectiva da ótica da enfermagem.

2. Metodologia

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa ao qual adotou-se a revisão integrativa da literatura (Ganong, 1987) sobre a temática da relevância dos *preprints* sob a ótica da enfermagem brasileira, uma vez que ela favorece o processo de sistematização e análise dos resultados, objetivando a compreensão de determinado tema, com base em outros estudos independentes.

A revisão integrativa da literatura sugere a instauração de critérios bem delimitados acerca da coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, a contar do início do estudo, a partir de um protocolo de pesquisa anteriormente elaborado e validado. Para tal, foram eleitas as seis etapas pontuadas para a constituição da revisão integrativa da literatura: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada (Ganong, 1987). O planejamento de identificação para seleção dos estudos escolhido foi a busca nas fontes eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, nas bases de dados Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed Central (PMC) (PUBMED) e Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de dezembro de 2021.

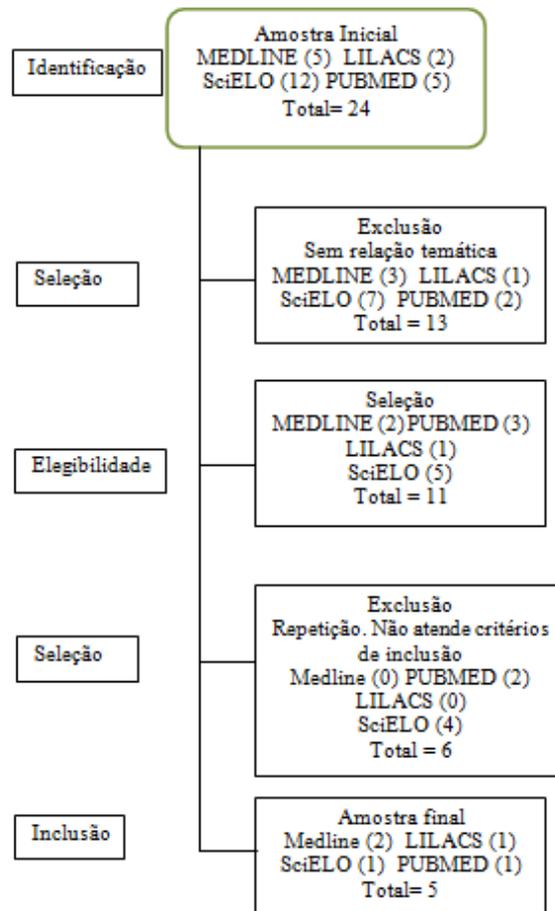
A partir disso, adotaram-se os seguintes critérios para a seleção dos artigos: todas as categorias de artigo (original, Editorial, revisão de literatura, reflexão, atualização, relato de experiência etc.); artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; aqueles publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, entre os anos de 2016 a 2021 e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS) e cruzamento: “*Preprints AND Enfermagem*”, “*Preprints AND Ciência aberta*” e “*Preprints AND Enfermagem AND ciência aberta*”. O recurso utilizado na pesquisa foi a expressão “termo exato”, associada aos descritores específicos, e utilizado operador booleano AND. Os critérios de exclusão dos artigos foram: Teses, dissertações ou outro documento publicado diferente do formato de artigo e artigo publicado em duplicidade em uma das bases de dados elegíveis.

Do material obtido, 24 artigos foram elegíveis e procedeu-se à leitura minuciosa de cada resumo/artigo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e tabular os dados. Para a organização e tabulação dos dados, as pesquisadoras elaboraram um instrumento de coleta de dados contendo: título, periódico, ano de publicação, país do estudo, categoria do estudo, natureza do estudo, referencial teórico, método de análise. Seguindo os critérios de inclusão, 11 estudos foram selecionados para análise, os quais são mencionados no presente texto.

Obteve-se o resultado de 5 publicações na base de dados na SciELO, 3 na PUBMED, 1 na LILACS e 2 na MEDLINE, totalizando 11 artigos que poderiam ter relação com o tema da pesquisa. Após leitura dos resumos, desse total 6 não possuíam relação direta com o tema do estudo ou estavam indexados em mais de uma base de dados.

A busca capturou 24 publicações e, após aplicação dos critérios de inclusão, elegibilidade e exclusão, foram selecionados 5 (cinco) estudos para análise. Os artigos foram obtidos na íntegra para categorização, avaliação e síntese dos estudos, conforme disposto no Diagrama de Seleção da Figura 1.

Figura 1: Diagrama de seleção dos estudos de acordo com Fluxograma de PRISMA (Galvão, 2015). Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados

Nesta revisão, foram analisados 5 estudos, dos quais 2 foram extraídos do MEDLINE (Pickler, 2019; Pearson, 2018), 1 do SciELO (Barbosa e Padilha, 2018), 1 do LILACS (Kaiser & Crossetti, 2021) e 1 do PUBMED (Souza, 2019). Dentre eles, verificou-se que 2 estudos foram publicados em 2018 (Pearson, 2018; Barbosa & Padilha, 2018) e 3 estudos foram publicados nos anos 2019 e 2021 (Souza, 2019; Pickler, 2019; Kaiser & Crossetti, 2021). Do total, 3 estudos foram publicados em Português (Souza, 2019; Barbosa & Padilha, 2018; Kaiser & Crosset, 2021) e 2 em Inglês (Pickler, 2019; Pearson, 2018). Em relação à categoria profissional, 4 (Pickler, 2019; Souza, 2019; Barbosa & Padilha, 2018; Kaiser & Crossetti, 2021) pertencem à Enfermagem e 1 (Pearson, 2018) Medicina.

As publicações vieram principalmente do Brasil e dos EUA, respectivamente, com 3 (Souza, 2019; Barbosa e Padilha, 2018; Kaiser & Crosset, 2021) e 2 estudos (Pickler, 2019; Pearson, 2018).

Quanto ao tipo de estudo, foram 4 (Kaiser & Crossetti, 2021; Pickler, 2019; Barbosa & Padilha, 2018; Pearson, 2018) editorial e 1 (Souza, 2019) teórico.

O Quadro 1 mostra a caracterização das 6 publicações selecionadas para o presente estudo de revisão, de acordo com os critérios de elegibilidade.

Quadro 1. Caracterização dos estudos selecionados nos portais de dados para revisão integrativa da literatura sobre evidências relacionadas aos preprints na área da enfermagem. Brasil. 2022

Autor.	Título	Ano	Periódico	Qualis	País	Categoria Profissional	Tipo de estudo	Principais resultados e/ou conclusão
Kaiser e Crossetti	Ciência aberta e a emergência dos preprints [editorial]	2021	Rev Gaúcha Enferm	B1	Brasil	Enfermagem	Editorial	Um preprint pode ser um artigo de pesquisa, um editorial, uma revisão ou outro tipo de texto que está pronto para ser submetido a uma revista para revisão por pares ou que está sendo revisado, ou mesmo que tenha sido rejeitado, em que os autores decidem tornar seu conteúdo público, independente do resultado do estudo.
Pickler	<i>Publishing Preprints</i>	2019	<i>Nursing Research</i>	A1	EUA	Enfermagem	Editorial	Os servidores de pré-impressão online já existem desde pelo menos meados da década de 1990 e são amplamente usados nas ciências clássicas, como matemática e física. Preprints, no entanto, e servidores de pré-impressão para relatórios de pesquisa clínica permanecem amplamente subutilizados por cientistas em áreas relacionadas à saúde. Exemplos de servidores de pré-impressão incluem arXiv (pronuncia-se "arquivo").
Souza	<i>The emergence of preprints for Brazilian science: considerations from the Nursing area</i>	2019	Revista Da Escola De Enfermagem Da USP	A2	Brasil	Enfermagem	Estudo teórico	Se, por um lado, os ganhos para a divulgação científica são considerados, aponta-se as dificuldades que podem resultar da implantação de um modelo de ciência majoritariamente norte-americano num país periférico como o Brasil. Por outro lado, denota-se que a discussão acerca dos preprints se constitui como importante oportunidade para se refletir sobre as condições de investimentos financeiros e estruturais para a integração brasileira nos debates e tendências internacionais.
Pearson	<i>What Are Preprints?</i>	2018	<i>Journal of the American Psychiatric Nurses Association</i>	A1	EUA	Medicina	Editorial	Os servidores de pré-impressão são plataformas online que permitem aos pesquisadores disseminar seu trabalho mais rapidamente do que publicar em jornais impressos tradicionais ou periódicos online revisados por pares. Exemplos de servidores de pré-impressão incluem arXiv (física, matemática e engenharia), ChemRxiv (química), Peer J Preprints (biológica, ambiental, médica, ciências da saúde e ciências da computação) e psyRxiv (ciências psicológicas).
Barbosa e Padilha	<i>Ethical dilemmas for the areas of Nursing and Health in relation to Preprints</i>	2018	Rev. Bras. Enferm	A2	Brasil	Enfermagem	Editorial	Em síntese, o preprint é um caminho para a divulgação do conhecimento produzido pelos pesquisadores e que não concluiu o fluxo típico de publicação, mas pode ser valioso para a comunidade, facilmente descoberto e acessado e citado. Como resultado da reunião da ASAPbio, realizada em fevereiro de 2016, foram apontadas dez regras simples para considerar o uso do preprint como um mecanismo de comunicação.

Fonte: Autores (2022).

No Quadro 1 observa-se as características das publicações analisadas quanto ao ano, título, periódico, qualis da revista, país, categoria profissional dos autores, tipo de estudo e principais resultados.

Dentre os objetivos dos estudos analisados, 2 (Pickler, 2019; Pearson, 2018) buscaram refletir e discutir sobre o problema na publicação de pré impressão para a enfermagem; 2 (Kaiser e Crossetti, 2021; Barbosa e Padilha, 2018) objetivam refletir sobre as particularidades frente ao novo modelo de publicação preprint (pré-publicação) e 1 (Souza, 2019) objetivou refletir sobre o processo de adoção do modelo de publicação em *preprints* com foco no percurso histórico e seu uso na atualidade por parte da comunidade científica nacional e internacional.

4. Discussão

Preprints é “um manuscrito acadêmico postado pelo(s) autor(es) em uma plataforma abertamente acessível, geralmente antes ou em paralelo com o processo de revisão por pares” (Pearson, 2018; Comitê de Ética em Publicação, 2018). Consoante com outro autor (Barbosa e Padilha, 2018) que cita um grupo de pesquisadores do *National Institutes of Health* e do *Whitehead Institute* (Bourne et al., 2017) e define *preprint* como uma descrição escrita completa de um trabalho científico que ainda não foi publicado em um periódico.

Segundo Pearson (2018) até o ano 2018 os *preprints* não ocorriam com frequência em publicações de enfermagem, no entanto estes e seu uso em publicações acadêmicas são uma prática comum em disciplinas como física, química e matemática. Diz ainda que isso provavelmente seja influenciado pela cultura de pesquisa que aceita, adota a prática e o lançamento de servidores de *preprint* (pré-publicação) específicos da disciplina, e houve expectativas de mudança neste sentido com o lançamento do *medRxiv*.

Deste modo, alguns periódicos de enfermagem já aceitam submissões que são publicadas como *preprints* e têm requisitos para submissão em seus periódicos tradicionais revisados por pares. Os periódicos precisam ter uma política sobre se aceitam citações para material de pré-publicação, e os autores precisam estar cientes dessa política antes de enviar um artigo que use material de pré-publicação como referência (Pearson, 2018).

Em consonância, outros autores Kaiser e Crossetti (2021) também dizem que o preprint chegou ao contexto brasileiro e em áreas como a Enfermagem e as Ciências da Saúde, após perpassar por áreas distintas como a Física e a Ciência da Computação, sobretudo nos Estados Unidos, onde há vários repositórios de *preprints* consolidados e é tido como um passo importante em direção ao acesso universal e gratuito ao conhecimento produzido por cientistas do mundo todo e que necessitam publicar. A literatura diz que o periódico “Memórias do Instituto Oswaldo Cruz” deu início à aceitação de *preprints*, mediante o cenário brasileiro e a demanda pela publicação mais acelerada de resultados de pesquisa, especialmente em temas de saúde pública (Kaiser & Crossetti, 2021).

Em suma, o *preprint* é um caminho para a divulgação do conhecimento produzido pelos pesquisadores e que não concluiu o fluxo típico de publicação, mas pode ser valioso para a comunidade, facilmente descoberto e acessado e citado (Bourne et al., 2017).

Referente ao serviço de *preprints*, ele é gratuito para autores e leitores, e sua sustentabilidade fiscal de longo prazo ainda não é clara; eles dependem principalmente de doações e patrocínio organizacional. Os servidores de pré-publicação oferecem muitas vantagens e benefícios aos pesquisadores, incluindo a comunicação antecipada de resultados científicos, um fórum para registrar comentários ou críticas do trabalho e a vantagem de usar esse feedback antes de enviar para um periódico mais formal revisado por pares (Comitê de Ética na Publicação, 2018).

Em relação aos exemplos de servidores de pré-publicação, entre outros, são mencionados arXiv (física, matemática e engenharia), ChemRxiv (química), Peer J *Preprints* (biológicos, ambientais, médicos, ciências da saúde e ciências da computação)

e psyRxiv (ciências psicológicas), não há um servidor de pré-publicação especificamente focado em pesquisa em enfermagem, mas existe um mais próximo sobre medicina, o medRxiv lançado em 2018 (Pearson, 2018).

Uma publicação editorial indexada no Journal of the American Psychiatric Nurses Association (periódico com fator de impacto 2.385, ou seja, alto índice de citações) abordou a importância do *preprint* para publicação científica e para enfermagem, reflexões pertinentes ao que se refere definição de *preprint*, vantagens e desvantagens desta ferramenta para sociedade, exemplos de servidores de pré-publicação e as discussões desse fenômeno entre os editores e pesquisadores (Pearson, 2018).

No que se refere aos benefícios dessa ferramenta para os editores, os servidores de *preprints* podem oferecer uma visão do trabalho em andamento e a oportunidade de convidar a submissão deste trabalho acadêmico, particularmente relevante para seu campo científico e seus periódicos (Maslove, 2018). Há o benefício da disseminação do conhecimento de forma mais rápida do que a espera pela publicação de forma tradicional em periódico, Pearson (2018, p.412) em seu estudo cita que “os servidores de pré-publicação podem agilizar a comunicação sobre um tópico de pesquisa e alguns pesquisadores consideram isso valioso”.

Souza (2019) corrobora acerca da dominância da discussão sobre *preprints* dentro da comunidade científica internacional que se deve também ao aumento desse tipo de submissão de documentos, sendo que “a taxa de registros de artigos em *preprints* foi dez vezes maior do que a taxa de crescimento dos registros de artigos de periódicos, fazendo dos *preprints* um dos tipos de conteúdo que mais crescem” nos últimos anos reforça o autor.

Além disso, alguns periódicos organizaram a capacidade de um autor transferir um artigo postado em um servidor de pré-publicação facilmente para seus sistemas formais de submissão, beneficiando tanto o autor quanto o periódico. No entanto, existem desvantagens e armadilhas nos servidores de pré-publicação. As questões predominantes envolvem a proteção da confidencialidade dos participantes, a garantia de que a pesquisa publicada foi conduzida de maneira ética e a má interpretação dos resultados que ainda não passaram por um processo formal de revisão por pares, especialmente por leitores leigos (Johansson et al., 2018).

Afirma-se que o *preprint* por não passar por um processo de avaliação por pares ou não ter sido aceito para publicação, torna-se uma comunicação rápida, disponibilizada gratuitamente em repositórios abertos, passível de reprodutibilidade e reusabilidade. Até porque, concomitantemente, os autores podem submeter o mesmo documento do *preprint* a um periódico de revisão por pares (Kaiser & Crossetti, 2021).

Souza (2019) reforça ainda para a discussão sobre *preprints*, que as fragilidades do modelo de avaliação por pares, ao qual o novo modelo se contrapõe, sobretudo por conta de sua lentidão. Velterop (2019) complementa que é preciso levar em conta a própria problemática da revisão por pares como instituição desvalida, que não atenderia às demandas da comunidade científica atual, conformando-se como um sistema caro, custoso, lento e que não garantiria a relevância ou qualidade de um artigo (Souza, 2019).

Dentre as críticas, refere-se também a preocupação de que a liberdade de escolha dos autores, caso os *preprints* fossem reconhecidos pelas agências financiadoras como publicação legítima para as avaliações, pudesse levar os periódicos a receberem menos submissões o que, a longo prazo, poderia restringir o número de periódicos somente àqueles de maior prestígio (Souza, 2019).

Em relação às desvantagens e riscos de *preprints* encontradas na literatura, as evidências mais relevantes são: a não revisão por pares, corroborando com potencial risco de violação da ética nas publicações devido à falta de verificação minuciosa da pesquisa divulgada no servidor de *preprint* diferente de um manuscrito revisado por pares que é avaliado com rigor metodológico e ético pelos editores em periódico antes de sua indexação. Os artigos postados em servidores de pré-publicação não passam por nenhum processo formal de revisão por pares, claro que os servidores de pré-publicação podem revisar o material em busca de informações caluniosas ou difamatórias, mas geralmente não há revisão de manuscritos enviados aos servidores de pré-publicação (Pearson, 2018).

O tempo para publicação do *preprint* é significativamente menor (dias) do que o tempo típico para publicação em periódicos de pesquisa tradicionais (meses). Assim, os resultados científicos circulam mais rapidamente. *Preprints* também são citáveis, assim como dissertações e resumos de procedimentos que normalmente passaram por uma revisão por pares menos formal. A maioria dos *preprints* acaba se tornando artigos revisados por pares. Assim, quando um *preprint* é citado, supondo que esteja em um servidor de *preprints* de boa reputação, a citação será vinculada a uma versão atualizada da pré-impressão que exibe um link para a versão final publicada com revisão por pares (Pickler, 2019, p.337).

A disponibilidade de *preprint* na área de Biomedicina ganhou uma atenção significativa da comunidade científica recentemente e levou à formação de um esforço orientado por cientistas, o ASAPbio, para promover seu uso. Como resultado da reunião da ASAPbio, realizada em fevereiro de 2016, foram apontadas dez regras simples para considerar o uso do *preprint* como um mecanismo de comunicação (Bourne et al., 2017; Barbosa e Padilha, 2018). São elas: Regra 1: *Preprints* aceleram a disseminação; Regra 2: *Preprints* devem ser licenciados e formatados para facilitar a reutilização; Regra 3: *Preprints* fornecem um registro de prioridade; Regra 4: *Preprints* impedem escavações; Regra 5: *Preprints* fornecem acesso ao conteúdo acadêmico que, de outra forma, seria perdido; Regra 6: *Preprints* não implicam baixa qualidade; Regra 7: *Preprints* apoiam a avaliação rápida de resultados controversos; Regra 8: *Preprints* geralmente não impedem a publicação; Regra 9: *Preprints* podem informar ainda mais a revisão de subsídios e o avanço acadêmico; Regra 10: *Preprints* - um sapato não serve para todos.

Para Barbosa e Padilha (2018) estas dez regras apontam para a positividade do *preprint* e, de certo modo, vão ao encontro do que Demo (2018) defende em termos de intersubjetividade na produção do conhecimento, ou seja, colocar-se à crítica de seus pares imediatamente e sem intermediação de outros avaliadores. Este autor afirma que: “Vemos como trabalho intersubjetivo, intensa e livremente comunicado, no qual os pesquisadores se controlam mutuamente, dentro de parâmetros naturalmente discutíveis. Não sendo possível estabelecer nada de peremptório, a relação intersubjetiva precisa ser democrática, para que possa prevalecer a autoridade do argumento” (Demo, 2018, pp.364-365).

Nessa ótica afirma-se que somado a este panorama, os *preprints* ainda são considerados literatura cinza ou cinzenta, ou seja, possuem qualidade suficiente para ser coletada e preservada por bibliotecas, mas não controlada por publishers, ou seja, por editores que publicam em periódicos, devido à sua publicação imediata e não revisada por pares, previamente (Dorris, 2018; Barbosa e Padilha, 2018).

Diante disso tudo os *preprints* estão em constante mudança global no âmbito da publicação científica, mostrando que a melhor ação para autores e editores enfermeiros é buscar e compreender informações sobre as implicações da divulgação de pesquisas em enfermagem em servidores de *preprints* (Pearson, 2018).

De acordo com Barbosa e Padilha (2018) ainda há dilema ético no que envolve a publicação em servidor *preprint*, os autores dizem que “mediante esta inovação na forma de apresentação do conhecimento científico, as ciências nas áreas da Saúde e da Enfermagem se encontram frente a um dilema ético por ter sua produção desde os primórdios”, afirmação essa “sustentada pelos pilares da Declaração de Helsinque, das Boas Práticas em pesquisa da Fapesp e do SciELO, conhecimentos adquiridos em eventos nacionais e internacionais sobre integridade em pesquisa e o processo canônico de revisão pelos pares”. E os autores concluíram seu estudo editorial com as seguintes reflexões: “nova forma de divulgar o conhecimento? Será que este sapato nos serve?” (Barbosa & Padilha, 2018, p. 2753).

Observa-se que são inúmeros benefícios para ciência ofertados pelo modelo *preprint*, porém almejam-se alguns desafios à sua implementação nas áreas de Enfermagem e das Ciências da Saúde, como: informações parciais da produção do conhecimento podem repercutir na prática, além de impactarem na saúde das pessoas e coletivos (Kaiser e Crossetti, 2021).

5. Considerações Finais

Diante do exposto, conclui-se que o uso do modelo de publicação *preprint* é um manuscrito acadêmico postado por autor ou autores em plataforma acessível antes de sua revisão por pares e ainda está em expansão na área de enfermagem em comparação aos outros campos de atuação.

Em consonância com os estudos analisados, observou-se um elevado aumento das produções em forma de *preprints* para atender a necessidade acelerada de publicações dos resultados de pesquisas especialmente na área da saúde pública. Tendo em vista que por um lado existem as vantagens, dentre elas: a agilidade na divulgação de resultados de estudos, sua gratuidade, o fácil acesso aos dados disponíveis em servidores *preprints* e a recuperação de informações para futuras pesquisas, em contrapartida existem as desvantagens, tais como: o risco da integridade da pesquisa por não ter sido avaliado por pares, o comprometimento ético devido a não rigorosa avaliação prévia da veracidade das informações a serem divulgadas onde implicam em potenciais dilemas éticos.

E por fim, vale ressaltar que a limitação da base de dados influenciou na forma de um viés de pesquisa, considera-se relevante a busca de novos estudos em outras fontes de dados nacionais e internacionais a fim de permitir resultados atuais no que diz respeito a tendências, benefícios e desvantagens dos *preprints* nas áreas de enfermagem e multidisciplinar.

Sugere-se a realização de novos estudos sobre o impacto do crescimento acelerado da prática de preprints para área da saúde pública com o movimento da ciência aberta em uma vertente multidisciplinar, no enfoque da transdisciplinaridade entre ciências, beneficiando a construção de novos saberes em prol da comunidade científica e sociedade brasileira.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem a Sua presença nada seria possível. Aos nossos orientadores do mestrado, Dra. Mary Ann e Dr. Carlos Roberto que nos direcionaram a chegar até aqui, e principalmente às professoras Dra Viviane e Dra. Aline que nos instigaram e proporcionaram a realização do presente trabalho por meio de suas excelentes aulas e trocas de experiências, durante a disciplina Ciência Aberta: da informação aos dados da Pesquisa.

Referências

- Barbosa, D. A., & Padilha, M. I. (2018). Ethical dilemmas for the areas of Nursing and Health in relation to Preprints. *Rev. Bras. Enferm.*, 71 (6), 2752-4. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.201871supl601>
- Bourne, P. E., Polk, J. K., Vale, R. D., & Kiley, R. (2018). Ten simple rules to consider regarding preprint submission. *PLoS Comput Biol*, 13 (5):e1005473. <https://doi.org/10.1371/journal.pcbi.1005473>
- Comitê de Ética na Publicação (2018). Documentos de discussão COPE: Preprints. www.publicationethics.org/files/u7140/COPE_Preprints_Mar18.pdf
- Demo, P. (2002). Cuidado Metodológico: signo crucial da qualidade. *Soc Estado*, 17 (2), 349-73. <http://www.scielo.br/pdf/se/v17n2/v17n2a07.pdf>
- Dorris, C. S. (2018). Grey Literature in Health Science: what is Gray/Grey Literature? <http://guides.dml.georgetown.edu/greylit>
- Galvão, T. F., Pansani, T. S. A., & Harrad, D. (2015). Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 24 (2), 335-342. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en.
- Ganong, L. H. (1987). Integrative Reviews of Nursing. *Rev Nurs Health*, 10 (1): 1-11.
- Johansson, M. A., Reich, N. G., Meyers, L. A., & Lipsitch, M. (2018). Preprints: um mecanismo subutilizado para acelerar a ciência de surtos. *PLoS Medicine*, 15 (4), e1002549. [10.1371/journal.pmed.1002549](https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002549)
- Kaiser, D. E., & Crossetti, M. G. O. (2021). Ciência aberta e a emergência dos preprints [editorial]. *Rev Gaúcha Enferm*, 42: 1-2. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20210030>
- LILACS (2022). <https://lilacs.bvsalud.org/>
- Maslove, D. M. (2018). Pré-impressões médicas - um debate que vale a pena. *JAMA*, 319, 443 - 444. [10.1001/jama.2017.17566](https://doi.org/10.1001/jama.2017.17566)
- MEDLINE (2022). <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=MEDLINE&lang=p&form=F>

Nassi-Calò L. (2017). A (pré) história dos preprints em ciências biológicas. *SciELO Perspectiva*. <https://blog.scielo.org/blog/2017/12/20/a-pre-historia-dos-preprints-em-ciencias-biologicas/>

Pearson, G. S. (2018). What Are Preprints? *Journal of the American Psychiatric Nurses Association*, 24 (5), 412-413. <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1078390318794909>.

Pickler, R. H. (2019). Publishing Preprints. *Nursing Research*, 68 (5), 337-338. https://journals.lww.com/nursingresearchonline/Fulltext/2019/09000/Publishing_Preprints.1.aspx

Pirmez, C. (2017). Na rota da ciência aberta as Memórias do Instituto Oswaldo Cruz aceitam submissão de manuscritos preprints. *SciELO Perspectiva*. <https://blog.scielo.org/blog/2017/12/07/na-rota-da-ciencia-aberta-asmemorias-do-instituto-oswaldo-cruz-aceitam-submissao-de-manuscritos-preprints/>

PUBMED (2022). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

SCIELO (2022). <https://www.scielo.br/#:~:text=Brasil%20Scientific%20Electronic%20Library%20Online>

Souza, J. R. da S. (2019). The emergence of preprints for Brazilian science: considerations from the Nursing area. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53: e03534. 1-8. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2019020803534>.

Souza, J. R. S. (2019). The emergence of preprints for Brazilian science: Considerations from the Nursing area. *Rev Esc Enferm USP*, 53: e03534. <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2019020803534>

Spinak E (2019). O que é o Plano U: acesso universal à pesquisa científica via preprints? In: *SciELO em Perspectiva*. <https://blog.scielo.org/blog/2019/06/19/o-que-e-o-plano-u-acesso-universal-a-pesquisa-cientifica-viapreprints/>

Spinak E. (2016). O que é este tema dos preprints? *SciELO Perspectiva*. <https://blog.scielo.org/blog/2016/11/22/o-que-e-este-tema-dos-preprints/>